

Catálogo social

por Marcelo Votto Texeira



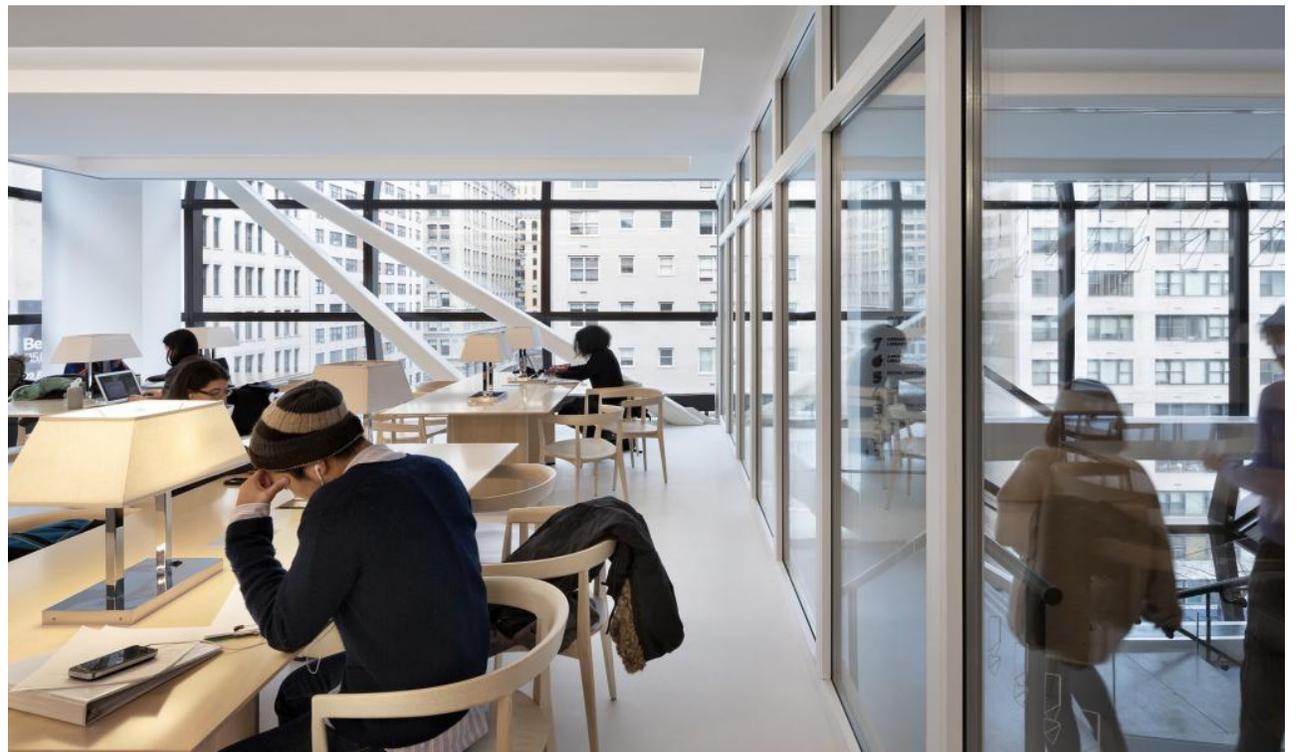
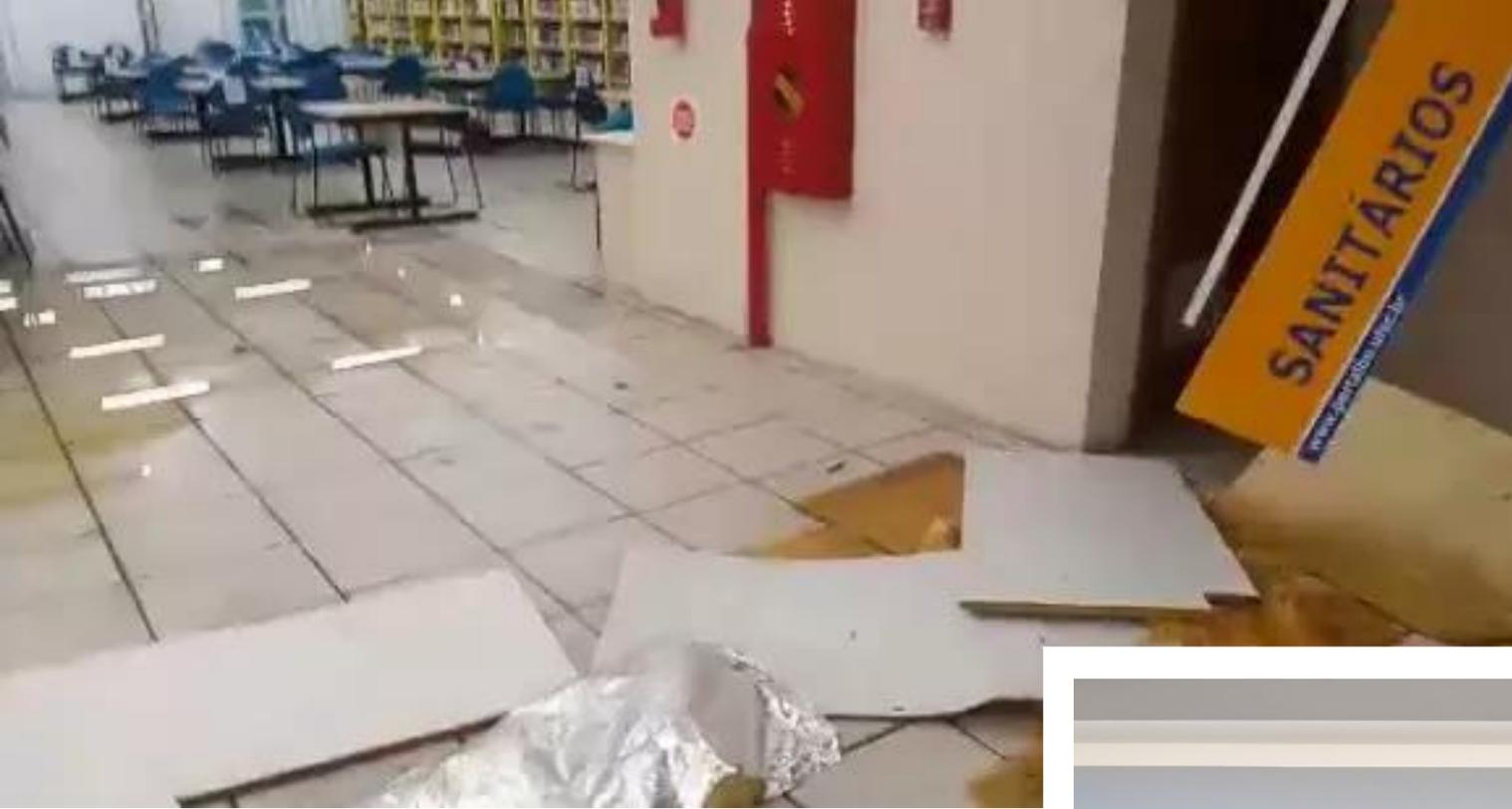












Bibliotecas

são

complexas

A nossa singularidade está no
Servir

BIBLIOTECONOMIA SOCIAL, CRÍTICA E PROGRESSISTA: MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NACIONAL E INTERNACIONAL

Gabrielle Francinne de Souza Carvalho Tanus

Doutora em Ciência da Informação (UFMG)
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil

 <https://orcid.org/0000-0003-2463-7914> E-mail: gfrancinne@gmail.com

Daniela Cândido da Silva

Discente do Curso de Biblioteconomia
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil

 <https://orcid.org/0000-0002-1566-8279> E-mail: danielacandidos@ufrn.edu.br

Submetido em: 01-08-2019 Reapresentado em: 15-09-2019 Aceito em: 16-09-2019

RESUMO

A Biblioteconomia é um campo científico que tem apresentado nas últimas décadas a discussão mais forte sobre seu caráter social e a importância de se afastar de uma base conservadora. Assim, novos termos qualificadores desta Biblioteconomia podem ser encontrados como, por exemplo, Biblioteconomia Social, Progressista e Crítica. Essa Biblioteconomia alternativa e sua produção consiste no foco desta pesquisa cujo objetivo geral é mapear a produção científica indexada em distintas bases de dados. O procedimento metodológico selecionado foi a bibliometria, de cunho quantitativo, que visa, nesse primeiro momento, identificar a ocorrência dos termos “*Biblioteconomia Social*”, “*Biblioteconomia Progressista*” e “*Biblioteconomia Crítica*”, assim como os termos correspondentes em inglês “*Social Librarianship*”, “*Progressive Librarianship*” e “*Critical Librarianship*”. Assim, foram selecionadas intencionalmente duas bases de dados, uma nacional e outra internacional, para a coleta de dados, a saber: Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI) e *Library*



POR UMA BIBLIOTECONOMIA MAIS SOCIAL: INTERFACES E PERSPECTIVAS

Catia Lindemann¹
Daniela Spudeit²
Elisa Cristina Delfini Corrêa³

RESUMO: Por meio de uma discussão teórico-prática, o presente trabalho objetiva apresentar considerações em relação às interfaces e perspectivas da Biblioteconomia Social enquanto objeto de pesquisa e de atuação na sociedade. Existe a necessidade de promover o acesso e mediação da informação tanto no ambiente digital quanto nos ambientes analógicos tradicionais, para que as pessoas sejam capazes de refletir e desenvolver um senso crítico para exercer seus direitos, sua cidadania e viver em uma sociedade mais justa e igualitária. Caracteriza-se como uma pesquisa descritiva e exploratória de acordo com o objetivo e bibliográfica em relação aos meios utilizados. Conclui-se que se faz necessário um repensar teórico e prático na formação e atuação do bibliotecário na atualidade, que seja capaz de quebrar paradigmas e buscar meios de corresponder às demandas de informação todas as pessoas, levando a profissão a reestruturar-se a fim de tornar-se socialmente relevante no cotidiano *on* e *off line* em uma nova sociedade que se configura cada vez mais colaborativa e conectada.

Palavras-chave: Biblioteconomia Social. Biblioteconomia – Formação. Biblioteconomia – Atuação. Cultura digital.

1 INTRODUÇÃO

As revoluções, descobertas e crises sempre marcaram épocas, quebraram paradigmas e ocasionaram mudanças na sociedade. Desde os primórdios da civilização acompanha-se a evolução do registro do conhecimento, da escrita, das publicações e das bibliotecas nesse contexto social. Apesar de já existirem bibliotecas desde a Antiguidade, como as famosas

¹ Bibliotecária formada pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG), militante de Biblioteconomia Social com atuação em Bibliotecas Prisionais e Mediação Da Leitura para Populações Socialmente Vulneráveis. Áreas de interesse: Biblioteconomia Social, Bibliotecas no Cárce, Bibliotecas Comunitárias e Alternativas, Mediação da Leitura, Bibliotecas Escolares, Projetos em Biblioteconomia, Direitos Humanos e Informação. Email: catialindemann@hotmail.com

² Professora no curso de graduação em Biblioteconomia e no Programa de Pós-Graduação de Gestão da Informação da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Possui mestrado em Ciência da Informação pela UFSC, especialização em Gestão de Unidades de Informação pela UDESC, especialização em Didática do Ensino Superior pelo SENAC, bacharelado em Biblioteconomia pela UFSC e licenciatura em Pedagogia pela UDESC. Atualmente coordena o Grupo de Bibliotecários da Área Escolar em Santa Catarina (GBAESC), é vice-presidente da Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECTIN), editora da Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação (REBECIN). E-mail: daniela.spudeit@gmail.com

³ Graduada em Biblioteconomia pela Universidade do Estado de Santa Catarina (1995), mestre em Sociologia Política pela Universidade Federal de Santa Catarina (1999) e doutora em Sociologia Política pela Universidade Federal de Santa Catarina (2008). Atualmente é professora titular da Universidade do Estado de Santa Catarina, ministrando disciplinas de Fontes de Informação e Gestão de Estoques Informacionais. É docente do Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação, ministrando as seguintes disciplinas no Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação: Fundamentos de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Contexto Informacional Contemporâneo e Competência em Informação para a Gestão de Unidades de Informação. Tem experiência na área de Ciência da Informação, com ênfase em Processos de Disseminação da Informação, atuando principalmente nos seguintes temas: pesquisas relacionadas ao uso do computador pela CI e Biblioteconomia com ênfase na análise sociotécnica, redes e mídias sociais enquanto fontes de informação e competência em informação. E-mail: eliscorrea61@gmail.com

No primeiro artigo em tela: “**Biblioteconomia Social** por meio do Projeto de Extensão: “Arvoreteca – incentivando a leitura”, aponta o termo como uma **corrente paralela ao bibliotecário técnico**, disseminador de informação e **catalogador**;

Kenyon, Diretor da Biblioteca Nacional do Reino Unido na década de 40, já citava naquela época que o havia um **grande “defeito nos bibliotecários”**, que ele **chamava de “Idolatria pela Classificação”** (IdolaClassis). Embora se considerando um amigo declarado dos processos técnicos de classificação e catalogação, o autor não hesitava ao afirmar que ambos os processos juntos **não podem substituir a essência humanística e social do bibliotecário**, visando unicamente à acessibilidade da informação ao leitor, **ainda que a mesma não consiga seguir os parâmetros técnicos** da Biblioteconomia

Biblioteconomia técnica



<https://blogs.memphis.edu/libraries/category/librarians/>

VS

Biblioteconomia social



<https://hcpl.net/about-hcpl/>



<https://historia.globo.com/historia-grupo-globo/1965-1984/noticia/1969-entra-no-ar-o-jornal-nacional.ghtml>



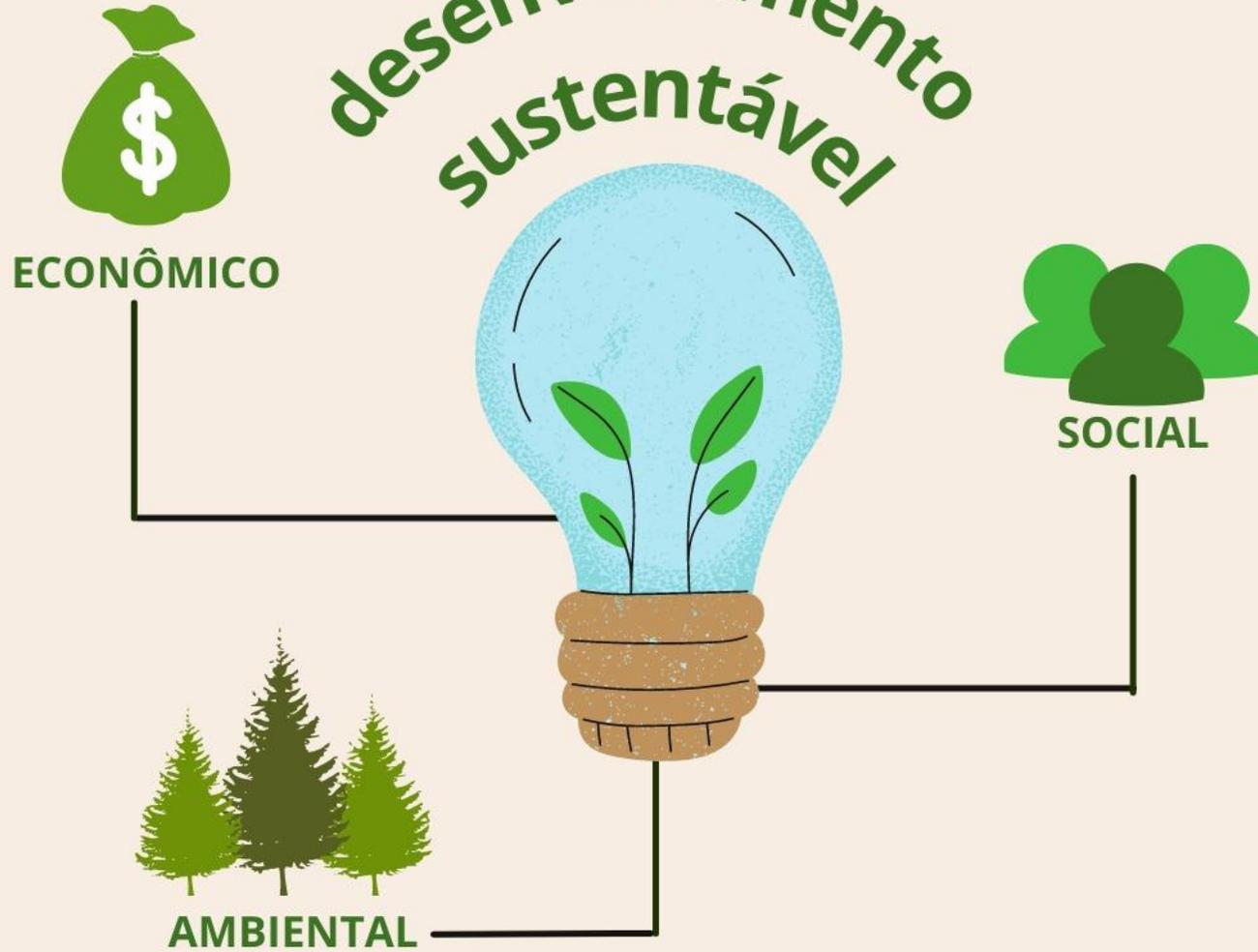
<https://parlamentopb.com.br/jornal-nacional-destaca-avanco-do-mar-nas-praias-da-paraiba/>

Catálogo social

Catálogo [sustentada pelo] social



desenvolvimento sustentável



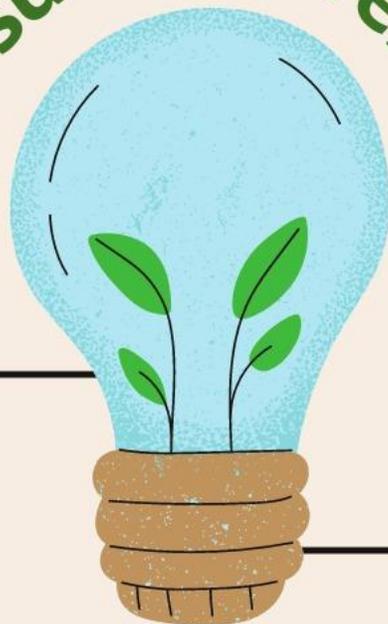
escolaverde.org



desenvolvimento sustentável



ECONÔMICO



SOCIAL



AMBIENTAL

escolaverde.org

Costs of Cataloging

FELIX REICHMANN

AT THE APPROXIMATE rate of one article every second year for almost a century American librarians have discussed cataloging costs. The entire profession, committees of the American Library Association, library administrators, catalogers, and reference librarians have participated eagerly in discussions which have not lacked actuality and "dynamite." Few contributions are of a straightforward descriptive nature. Many have defended the *status quo*, sometimes passionately, or announced with gusto a lowering of production costs. Compilations of actual data from grossly inefficient, however, and have aroused some of the libraries which have helped in the development of the subject approach.

It may be coincidence that eighty years of cataloging costs coincide roughly with a period of library philosophy which has imposed a new and headstrong department, viz., the obligation of providing a subject approach in the form of multiple subject classification. These parallel efforts should be because at the same time there occurred a development which in itself made cataloging procedures imperative. Nevertheless, that the European libraries which do not give dual subject approach are far less costly of cataloging costs.

The membership of the American Library Association with this issue *ab initio*. In the first *Journal* appeared Charles A. Cutter's vigorous cataloging system, and of its usefulness at the time the catalog was a dead loss and were unwilling to pay figures at this time for the entire cost of the Boston Public Library² were \$1.00 per volume. The author is Assistant Director of the Cornell University Library.

[290]

Cataloging & Classification Quarterly, 53:825-850, 2015
Published with license by Taylor & Francis
ISSN: 0163-9374 print / 1544-4554 online
DOI: 10.1080/01639374.2015.1020463



How Much Does It Cost to Catalog a Document? A Case Study in Estonian University Libraries

KATE-RIIN KONT

Tallinn University of Technology Library, Tallinn, Estonia

In the current socioeconomic climate, efficiency and performance have become very important in libraries. The need for library managers to justify their costs to their parent organizations has become particularly important. Time-driven activity-based costing (TDABC) helps libraries to get a better picture of the cataloging activities that they are actually engaged in, and their costs. This article reviews the relevant literature to provide an overview of different cost accounting methods suitable for the measurement of the cataloging process. Then, through a case study conducted among Estonian university libraries, the TDABC approach was used to analyze the activities of cataloging process in two university libraries.

KEYWORDS *costing analysis cataloging processes, time-driven activity-based costing, Estonian university libraries, Tallinn University of Technology Library, Estonian Academy of Music and Theatre Library*

INTRODUCTION

According to Donald Coney, library management did not pay attention to areas of librarianship such as the development of effective management of book collections, classification, and cataloging for a long time.¹ This inattention was not important; the small size of collections, staff, buildings, and clientele made for a simplicity of operation and did not demand a very sophisticated approach to the ways of doing things. By the end of the nineteenth century, with the expansion and growth of libraries, they had become

© Kate-Riin Kont
Received April 2014; revised September 2014; accepted January 2015.
Address correspondence to Kate-Riin Kont, Tallinn University of Technology Library, Akadeemia tee 1, 12518, Tallinn, Estonia. E-mail: kate-riin.kont@tu.ee
Color versions of one or more of the figures in the article can be found online at www.tandfonline.com/wccq.



1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA 	2 FOME ZERO 	3 BOA SAÚDE E BEM-ESTAR 	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 
5 IGUALDADE DE GÊNERO 	6 ÁGUA LIMPA E SANEAMENTO 	7 ENERGIA ACESSÍVEL E LIMPA 	8 EMPREGO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO 
9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 	10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES 	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 	12 CONSUMO E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS 
13 COMBATE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS 	14 VIDA DEBAIXO D'ÁGUA 	15 VIDA SOBRE A TERRA 	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES FORTES 
17 PARCERIAS EM PROL DAS METAS 	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 17 OBJETIVOS PARA TRANSFORMAR NOSSO MUNDO		

1 de 36 Zoom automático

catalog

Realçar tudo Diferenciar maiúsculas/minúsculas Frase não encontrada



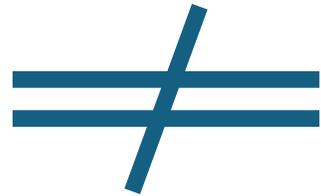
BIBLIOTECAS POR UM MUNDO MELHOR

AGENDA 2030

Ações em Prol da Agenda 2030 já são realidade em diversas partes do Brasil. Podemos avançar mais ainda.

Catálogo social

Catálogo social

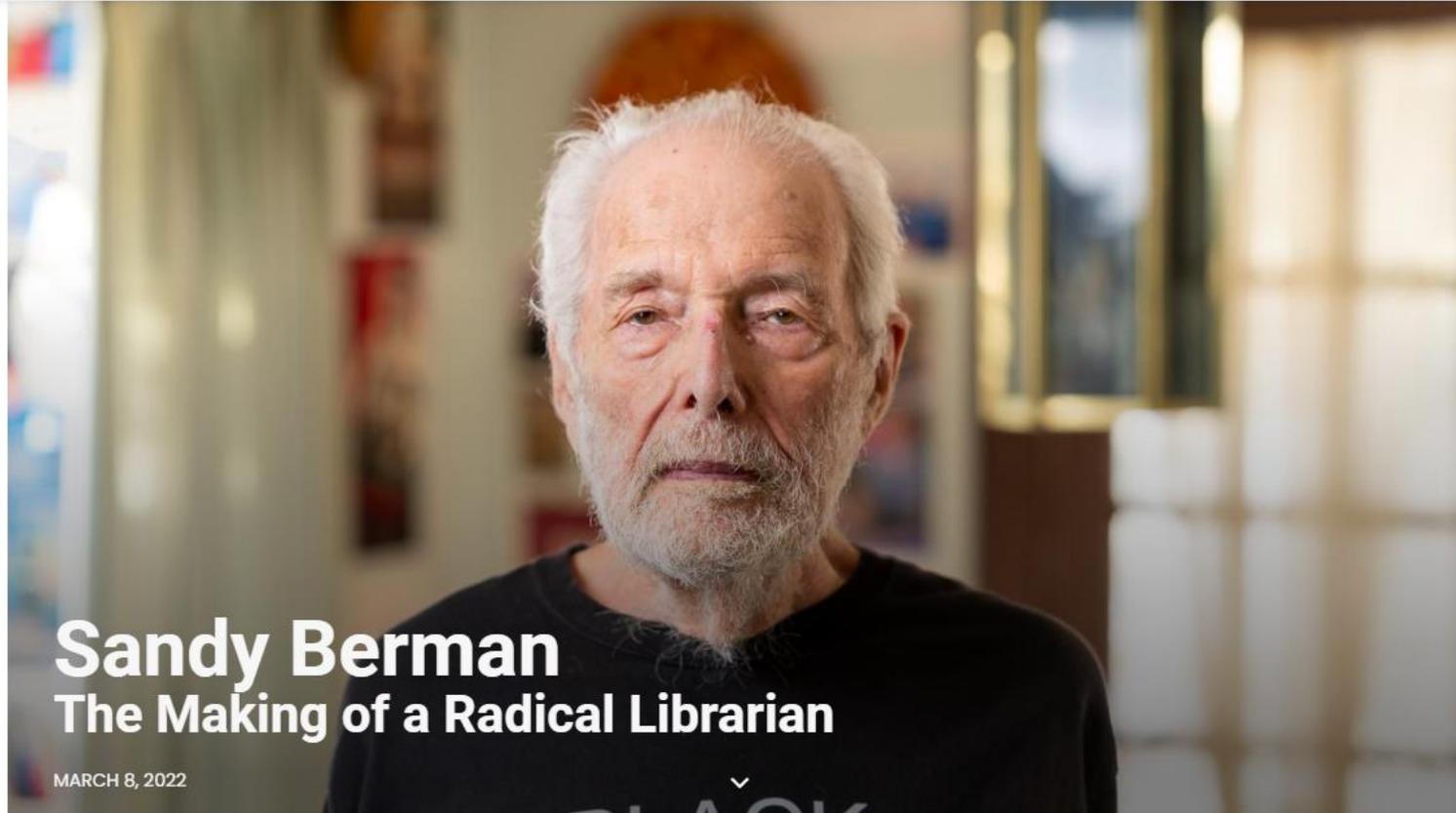


Social cataloging



Social cataloging

Catálogo social [Critical cataloging]



Sandy Berman

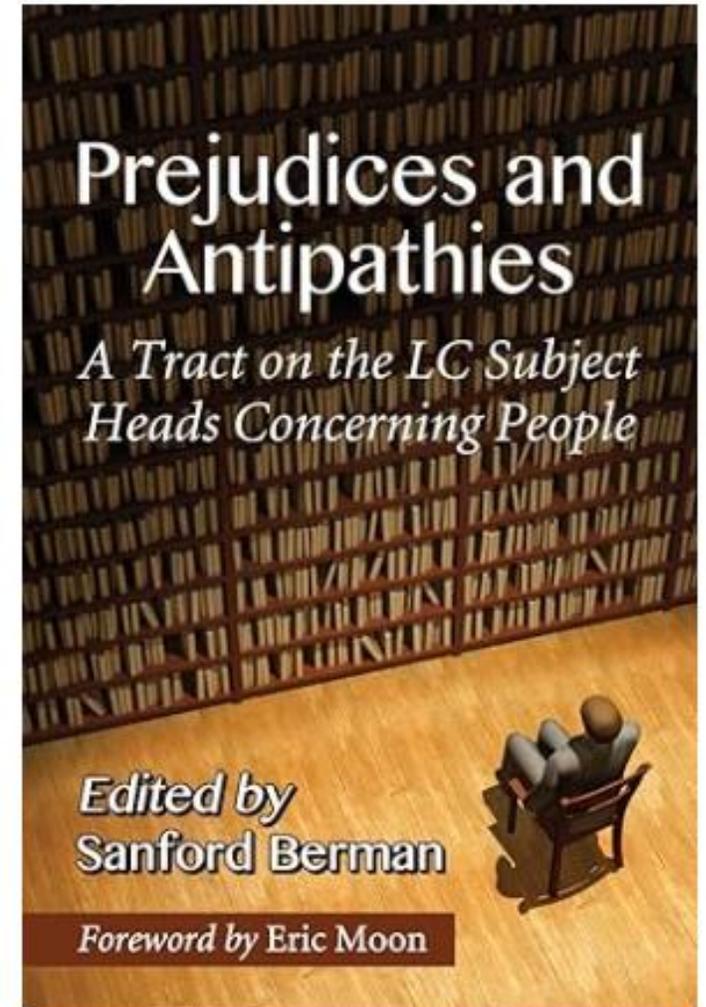
The Making of a Radical Librarian

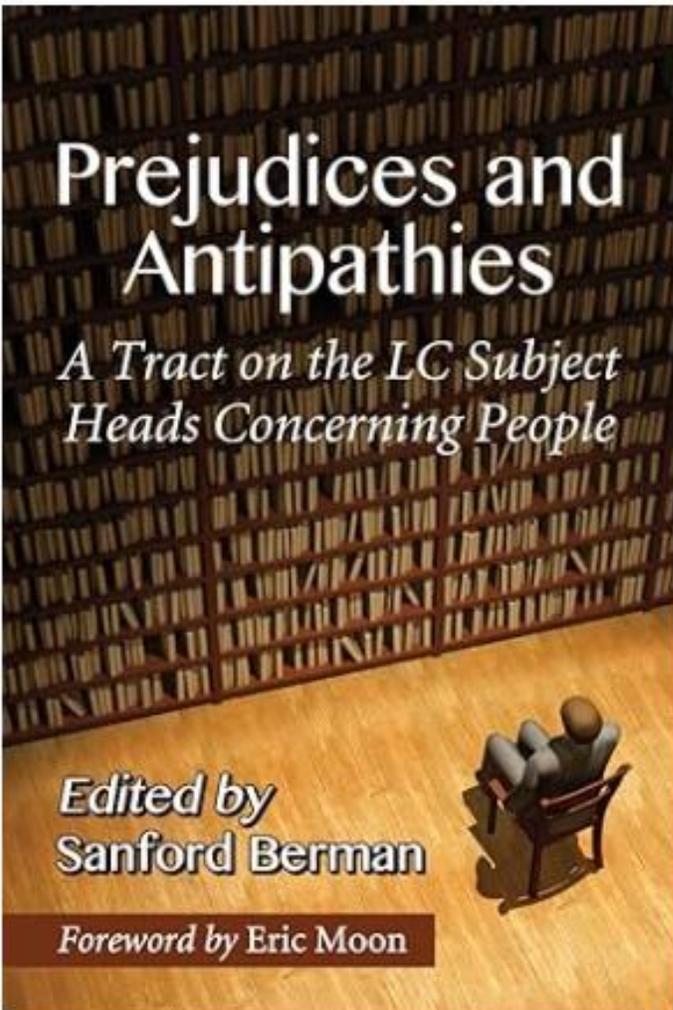
MARCH 8, 2022



As Head Cataloger at Hennepin County Library I discovered there were historical events our card catalogue denied the existence of, like the German genocides in Southwest Africa from 1904 to 1908. We created new headings: *Native American Holocaust (1492 to 1900)*, *Romany Holocaust* and *Gay Holocaust* because these also happened during the Nazi era. We created new categories: *Affordable Housing*, *Mass Incarceration*, *Middle Passage* and *White Privilege*. There were no headings for those subjects!

<https://turtleroad.org/2022/03/08/sandy-berman/>





<https://www.amazon.com/Prejudices-Antipathies-Subject-Concerning-People/dp/0786493526>

Prejudices and Antipathies: A Tract on the LC Subject Heads Concerning People Reprint Edition

by Sanford Berman (Editor)

5.0 ★★★★★ 2 ratings

[See all formats and editions](#)

First published in 1971 (by Scarecrow Press), *Prejudices and Antipathies* marked the opening salvo in the fight to rid the Library of Congress Subject Headings of bias. In the ensuing decades, many of its recommendations have been embraced. Progress has been made but problems persist.

The McFarland edition of 1993 includes corrections, a new foreword by Eric Moon, a new preface and an index.

[Report an issue with this product or seller](#)

ISBN-10	ISBN-13	Edition	Publisher	Publication date
 0786493526	 978-0786493524	# Reprint	 McFarland & Company	 November 21, 2013

Paperback
\$27.25 - \$29.95

Other Used and New from \$25.95

Buy new:

\$29.95

FREE Returns

No Import Fees Deposit & \$16.66 Shipping to Brazil

Delivery **Monday, August 26**. Order within 18 hrs 47 mins

Deliver to Brazil

Only 1 left in stock (more on the way).

Quantity: 1

Add to Cart

Buy Now

Ships from Amazon.com

Direciona **críticas à LCSH**, desencadeando um **movimento de correção de cabeçalhos de assuntos** com o termo preferido tendenciosos e preconceituosos.

Este livro é **reconhecido como um marco da catalogação crítica**, por abrir o espaço de **análise e discussão sobre a catalogação de assuntos**, área pertinente do tratamento da informação.



Sandy Berman

The Making of a Radical Librarian

MARCH 8, 2022

DATE: April 2022
 TO: Interested Colleagues
 SUBJECT: PERSONAL LCSH SCORECARD

FROM: Sanford Berman

Over the past 19 years, I've recommended dozens of new and revised subject headings to the Library of Congress Cataloging Policy and Support Office (Washington, DC 20540-4305). Here are some mostly positive results:

Original recommendation	Date	LC form
MOUNTAINTOP REMOVAL MINING	2002	MOUNTAINTOP REMOVAL MINING
STUDENT ANTI-SWEATSHOP MOVEMENT	11/2002	ANTI-SWEATSHOP MOVEMENT
ZINES	2004	ZINES
PLUTOCRACY	7/14/2004	PLUTOCRACY
GARIFUNA [replacing BLACK CARIBS]	7/22/2004	GARIFUNA (CARIBBEAN PEOPLE)
GOD (CHRISTIANITY)	1971; 12/27/2004	GOD (CHRISTIANITY)
WEST VIRGINIA MINE WARS, 1912-1922	4/14/2005	WEST VIRGINIA MINE WARS, W. VA., 1897-1921
AMERICAN DREAM	7/13/2005	AMERICAN DREAM
KRUMPING	7/13/2005	KRUMPING
SLOW MOVEMENT	7/25/2005	SLOW LIFE MOVEMENT
COMMUNITY-SUPPORTED AGRICULTURE	8/23/2005	COMMUNITY-SUPPORTED AGRICULTURE
BUTCH AND FEMME (LESBIANISM)	8/24/2005	BUTCH AND FEMME (LESBIAN CULTURE)
QUEER THEORY	11/1/2005	QUEER THEORY
EROTOPHOBIA	11/7/2005	EROTOPHOBIA
SECOND-WAVE FEMINISM	11/27/2005	SECOND-WAVE FEMINISM
SINGLE-PAYER HEALTH INSURANCE	1/14/2006	SINGLE PAYER HEALTH CARE
SEX TOYS	3/23/2006	SEX TOYS
REPARATIVE THERAPY (SEXUAL ORIENTATION)	5/17/2006	SEXUAL REORIENTATION PROGRAMS
SEXUAL FREEDOM	5/18/2006	SEXUAL FREEDOM
CATHOLIC FEMINISM	6/1/2006	FEMINISM-RELIGIOUS ASPECTS-CATHOLIC CHURCH
TWO-SPIRIT NATIVE-AMERICANS [replacing BERDACHES]	6/6/2006	TWO-SPIRIT PEOPLE.
MORAL PANICS	6/26/2006	MORAL PANICS
WICCA	8/24/2006	WICCA

<https://sanfordberman.org/biblinks/bermanscorecard.pdf>

And these are suggestions that have not yet been implemented:

Recommendation	Date
SWEATSHOP-FREE PRODUCTS	11/8/2002
TRANSUMANISM	7/22/2004
AFRO-BRAZILIANS [replacing BLACKS--BRAZIL]	7/22/2004
DIKESHOPS	7/31/2004
POLYAMORY [now a UF under NON-MONOGAMOUS RELATIONSHIPS]	11/4/2004
CULTURE WARS [now a UF under CULTURE CONFLICT]	12/26/2004
ALTERNATIVE PRESS [replacing or in addition to UNDERGROUND PRESS]	2/1/2005
NATIVE AMERICAN HOLOCAUST (1492-1900)	2/1/2005
RECOVERED FACTORY MOVEMENT	8/5/2005
DRAG QUEENS [now a UF under FEMALE IMPERSONATORS]	8/24/2005
ARMENIAN GENOCIDE, 1915-1923 [replacing ARMENIAN MASSACRES, 1915-1923]	9/26/2005
ANAL FISTING	9/27/2005
SEX TOY PARTIES	11/7/2005
ANARCHA-FEMINISM	11/27/2005
FEMINIST ZINES	11/27/2005
GI MOVEMENT	12/12/2005
GI UNDERGROUND PRESS	12/12/2005
INDIVIDUALIST FEMINISM	12/20/2005
ANTI-ARABISM	2/25/2006
LESBIAN PULP FICTION	6/21/2006
ANARCHO-PRIMITIVISM	6/26/2006
LIVING APART TOGETHER	6/26/2006
GENDERQUEERS	7/20/2006
QUEER ZINES	7/20/2006
FAT STUDIES	7/28/2006
GAY PULP FICTION	8/2/2006
EROTIC GRAPHIC NOVELS	2/10/2007
FEAR OF ISLAM / FEAR OF MUSLIMS / HATRED OF ISLAM / HATRED OF MUSLIMS / ISLAMIC PHOBIA / ISLAMPHOBIA [UFs under ISLAMOPHOBIA]	2/15/2007
SEXUAL SLAVERY	3/13/2007
CRITICAL LIBRARIANSHIP	5/16/2007
COLLEGE DISORIENTATION GUIDES	6/26/2007

Biblioteca Nacional

Todos os acervos

Autoridades Qualquer Iniciado com AFRO-BRAZILIANS

Busca avançada

Negros - Brasil

Termo tópico

Remissiva Ver (US/UF)

- Afro-brasileiros
- African Brazilians
- Afro-Brazilians**
- Black Brazilians
- Negroes in Brazil
- Negros brasileiros
- Afrodescendentes

Remissiva Ver Também (TR)

- Calungas (Povo brasileiro) TE

Fonte positiva dos dados

LCSH

Outros vocabulários

Library of Congress

- Blacks - Brazil

Previous Next

MARC Display Labelled Display

LC control no.: sh 85014696

LCCN Permalink: <https://lccn.loc.gov/sh85014696>

HEADING: Black people Brazil

000 01039cz a2200265n 450

001 4667466

005 20220120060035.0

008 860211|| anambabn |a ana |

010 _ |a sh 85014696

035 _ |a (DLC)sh 85014696

035 _ |a (DLC)8137501

035 _ |a (DLC)sp 85014696

035 _ |a (DLC)450152

040 _ |a DLC |c DLC |d DLC |d NcU

150 _ |a Black people |z Brazil

450 _ |a African Brazilians

450 _ |a Afro-Brazilians

450 _ |a Black Brazilians

450 _ |w nne |a Negroes in Brazil

670 _ |a Wikipedia, Jan. 8, 2010 |b ("Afro-Brazilian, African-Brazilian or Black Brazilian, is the term used to racially categorize Brazilian citizens who self-reported to be of black or brown (Pardo) skin colors to the official IBGE census. As of 2005, 91 million Brazilians were included in the black and brown category.")

906 _ |t 1004 |u tc09 |v 0

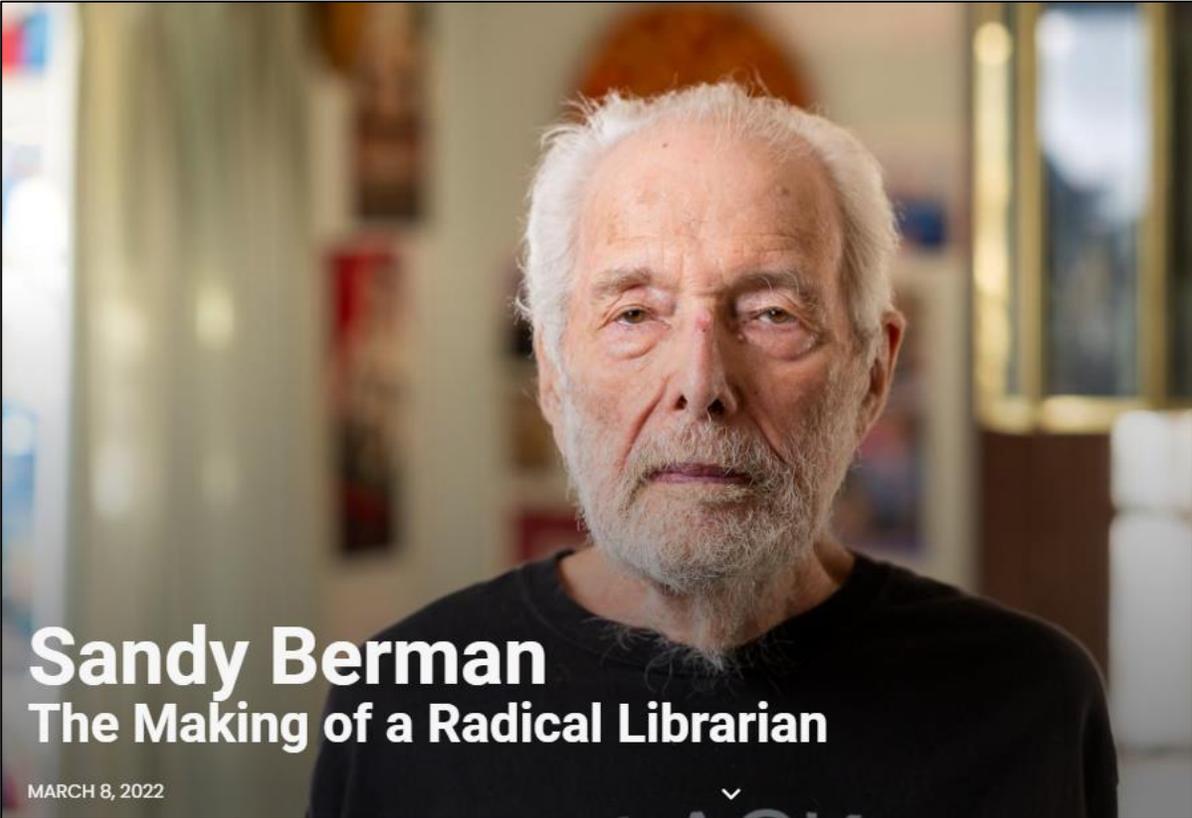
910 _ |a Proposal saved by js06 on 10/13/2021 at 15:06:55

952 _ |a Submitted for the African American SACO Funnel Project

953 _ |a xx00 |b td13

906 _ |t 2112a |v 0

Previous Next



estar **focado nos usuários da sua biblioteca**... tendo uma boa dose de ceticismo sobre a qualidade dos registros bibliográficos prontamente disponíveis...

Saber quando e como **fazer o registro de decisões** que podem estar em **conflito com os padrões tradicionais** de catalogação ...

Algum comentário até aqui?

mas, na prática...

Como fazer uma catalogação social?

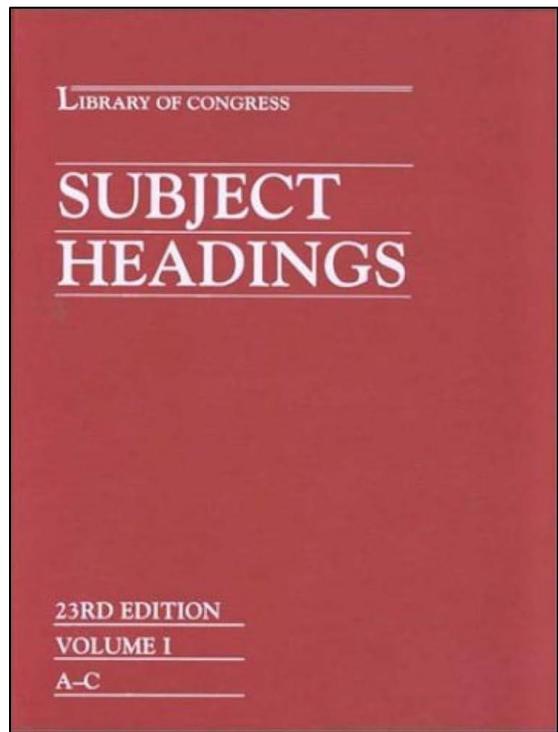
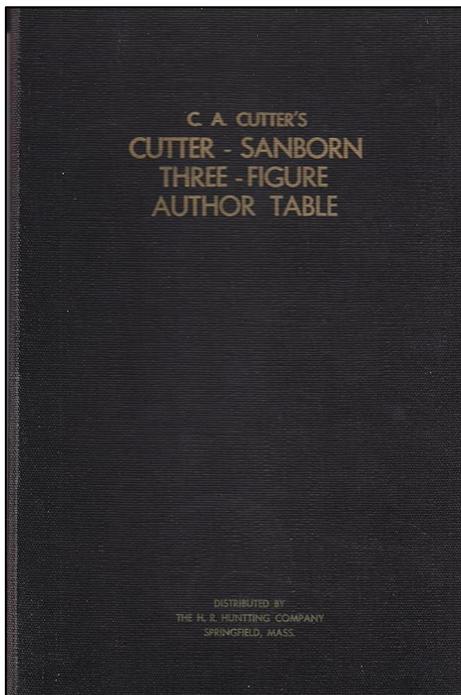
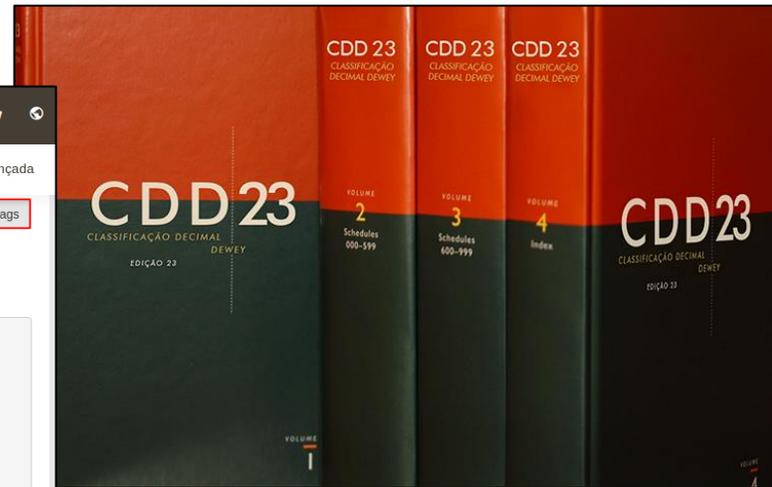
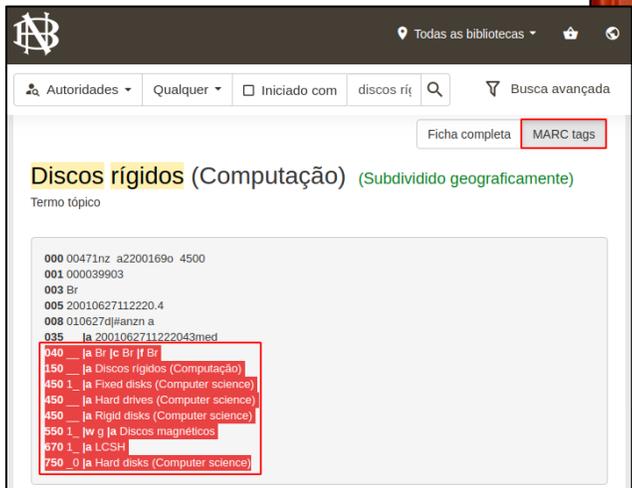
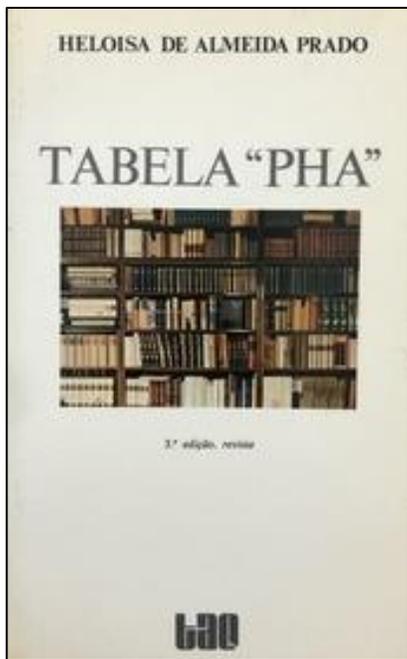
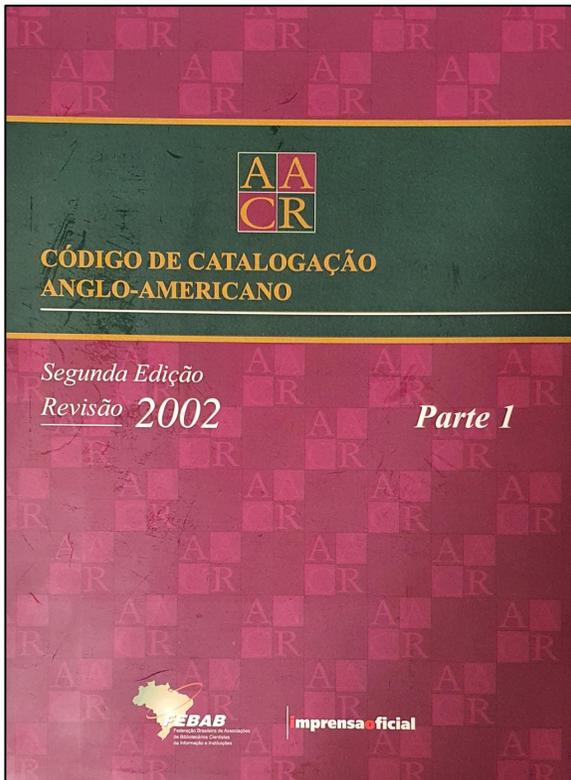
Do que é composta a catalogação?

Tratamento descritivo

- Princípios de catalogação
- Códigos de catalogação
- Notação de autor
- Pontos de acesso
- ...

Tratamento temático

- Tesouros e Listas de cabeçalho de assunto
- Sistemas de Classificação Temática
- ...





CÓDIGO DE CATALOGAÇÃO ANGLO-AMERICANO

Segunda Edição

Revisão 2002

Parte 1



Imprensa oficial

- Regra dos ... [et al.]
- Termos em Latim
- U. de abrev.
- Entrada principal ou secundária
- Idealizado para países de língua inglesa

Considerações (preguiçosas) sobre a prática da catalogação

Eliane Serrão Alves Mey

Com o desenvolvimento atual da tecnologia, a catalogação se coloca como atividade fundamental para os sistemas de informação bibliográfica e seu intercâmbio, sobretudo tendo em vista o compartilhamento de recursos. O registro bibliográfico e suas partes podem apresentar diferentes abordagens na representação dos itens, dificultando a necessária compatibilidade entre os sistemas. Questiona-se a prática da catalogação quanto a: ponto de acesso principal, margens, cabeçalhos autorizados para entidades coletivas, cabeçalhos para gêneros literários, níveis de descrição e seus elementos. As mudanças propostas poderiam trazer registros mais atualizados, fortalecimento de redes e sistemas e, especialmente, economia de tempo e recursos.

Palavras-chave: Catalogação

Em uma de suas deliciosas crônicas dominicais, Veríssimo (o Jovem, ou o Luiz Fernando) afirmou - obviamente não com estas palavras - que o elemento impulsionador do homem é a preguiça. Deve-se à preguiça o fato de o homem inventar máquinas e buscar sempre diminuir o seu trabalho. Ora, estando eu assim, em estado de extrema e confessada preguiça, venho propor aos catalogadores algumas possíveis simplificações de nossa desditosa atividade de catalogar, embora nem por sonhos tenha a pretensão de impulsionar ou revolucionar o que quer que seja. Por que desditosa catalogação? Porque injustiçada, difamada, tão desconsiderada quanto a cabra vadia em terreno baldio do Nelson Rodrigues.

Levanto uma afirmativa temerária: a catalogação, nos dias atuais, é a atividade mais importante dos bibliotecários. Hoje, quando os computadores possibilitam ao usuário uma busca doméstica, ou mesmo externa ao

Eliane Serrão Alves Mey

extenso, seguido da sigla entre parêntesis, para facilitar a busca: também correto. Como chegar à compatibilidade? Por outro lado, excluíram-se todas as siglas de caráter estadual ou municipal. Ora, presume-se que siglas muito conhecidas em determinada área devam ser as formas procuradas pelos usuários desta área, dificilmente extrapolando os limites regionais. Por que não usar a sigla? **Outra questão mais grave: excluíram-se, também, os Departamentos, porque o AACR2⁸ trata explicitamente dos mesmos. Atenção! O código é para língua inglesa! Departamento, nos Estados Unidos, corresponde a Ministério e não tem nada a ver com nossas Autarquias.** O caso do DNER chega às raias do absurdo, uma vez que todas as estradas do país mostram placas com a sigla e todos os usuários dessas estradas a conhecem. Como dizia a grande amiga e mestra Prof^a Gladys Amaral: existe maior informação de referência? Não se pode aceitar que obscuras e desaparecidas Superintendências, também autarquias, tenham cabeçalhos pela sigla, enquanto o DNER permanece por extenso, subordinado a Brasil, como interpretação literal - e errô-

Pricing

Our general pricing for 2024 appears below.

RDA Toolkit pricing is set in U.S. dollars only. Given the international growth of the Toolkit and the challenges of keeping up with fluctuations in the currency exchange market, simplifying our pricing practices allows us to provide more reliable service to our customers. Though the price is given only in U.S. dollars, customers are still able to pay in the currency of their choice. The cost will be based on the exchange rate on the day of purchase. The price chart below reflects cost per user beginning January 1, 2024, for individual and institutional subscriptions.



Number of Users			Cost Per User
	1		\$201
2	to	4	\$192
5	to	9	\$189
10	to	14	\$184
15	to	19	\$178
20	+		\$170

<https://www.rdatoolkit.org/subscribe#pricing>

C. A. CUTTER'S
CUTTER - SANBORN
THREE - FIGURE
AUTHOR TABLE

DISTRIBUTED BY
THE H. R. HUNTING COMPANY
SPRINGFIELD, MASS.

Lista com sobrenomes americanos femininos e masculinos mais comuns

- Smith.
- Johnson.
- Williams.
- Jones.
- Brown.
- Davis.
- Miller.
- Wilson.

[Mais itens...](#) • 18 de set. de 2018



Os sobrenomes mais comuns do Brasil

- Silva.
- Souza.
- Costa.
- Santos.
- Oliveira.
- Pereira.
- Rodrigues.
- Almeida.

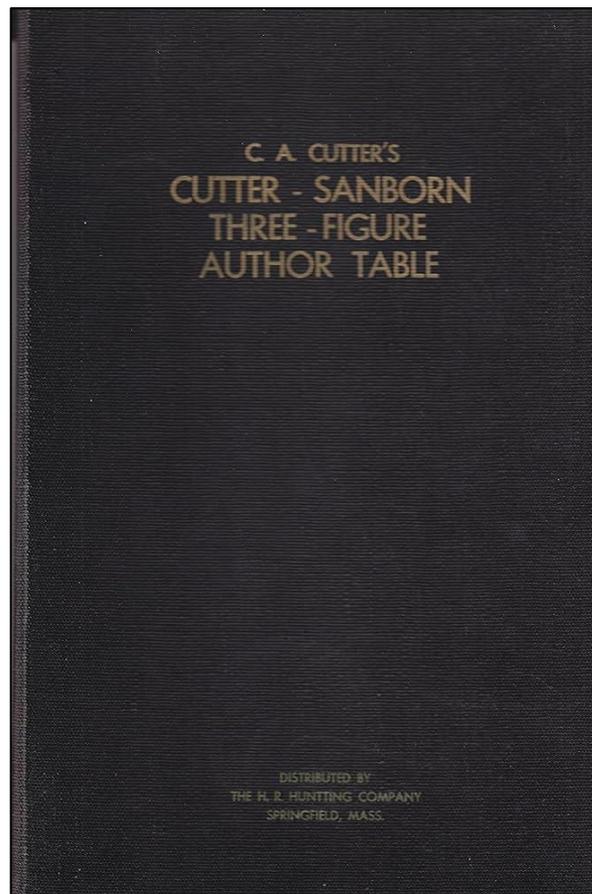
[Mais itens...](#) • 8 de mai. de 2013

Lista com sobre masculinos mai:

- Smith.
- Johnson.
- Williams.
- Jones.
- Brown.
- Davis.
- Miller.
- Wilson.

Mais itens... • 11

641	Smil	648	Tolb
642	Smit	649	Tole
643	Smith, B.	651	Toll
644	Smith, C.	652	Tolm
645	Smith, D.	653	ToLo
646	Smith, E.	654	Tols
647	Smith, F.	655	Tom
648	Smith, G.	656	Tomb
649	Smith, H.	657	Tomi
651	Smith, J.	658	Tomk
652	Smith,	659	Toml
John		661	Tomm
653	Smith,	662	Tomp
Jos.		663	Ton
654	Smith, L.	664	Tone
655	Smith, M.	665	Tong
656	Smith, O.	666	Tonn
657	Smith, R.	667	Tont
658	Smith,	668	Too
Robert		669	Tooke, M.
659	Smith, S.	671	Tool
661	Smith, Sol	672	Toom
662	Smith, T.	673	Top
663	Smith, W.	674	Toph
664	Smith, Wm.	675	Topl
665	Smits	676	Tor
666	Smo	677	Tord
667	Smy	678	Tore
668	Smythe	679	Toren
669	Sna	681	Tores
671	Sne	682	Torg
672	Sni	683	Tori
673	Sno	684	Torl



Os sobrenomes mais comuns do Brasil

- Silva
- Souza.
- Costa.
- Santos.
- Oliveira.
- Pereira.
- Rodrigues.
- Almeida.

Mais itens... • 8 de mai. de 2013

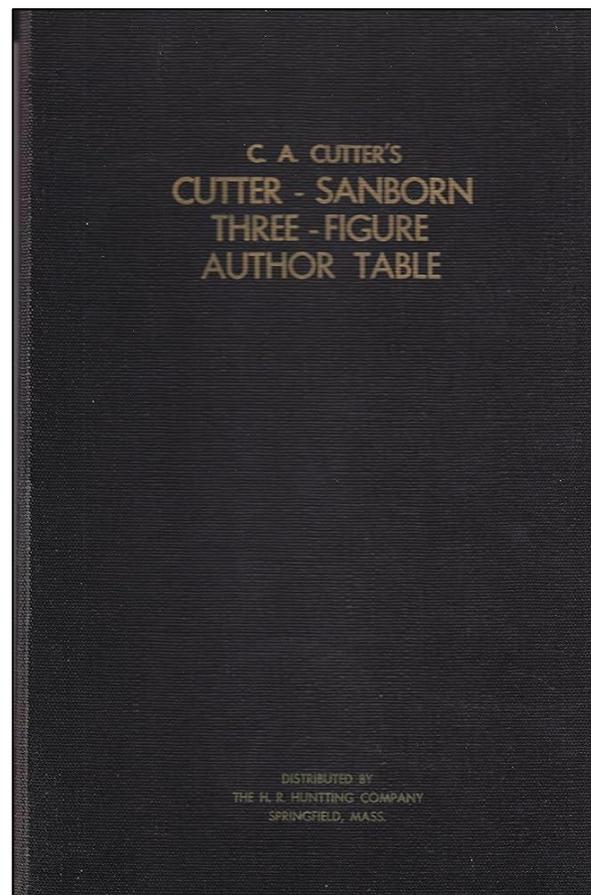
564	Sibl	572	Tile
565	Sic	573	Tili
566	Sici	574	Till
567	Sico	575	Tille
568	Sid	576	Tillet
569	Sidn	577	Tilli
571	Sie	578	Tillo
572	Sien	579	Tilly
573	Sies	581	Tils
574	Sig	582	Tim
575	Sigf	583	Timb
576	Sigi	584	Timm
577	Sigis	585	Timo
578	Sign	586	Timp
579	Sigu	587	Tin
581	Sil	588	Tind
582	Silb	589	Tink
583	Sili	591	Tinn
584	Sill	592	Tins
585	Silo	593	Tint
586	Silv	594	Tio
587	Silve	595	Tip
588	Sim	596	Tir
589	Sime	597	Tiri
591	Siml	598	Tis
592	Simm	599	Tisch
593	Simo	611	Tische
594	Simon	612	Tischl
595	Simon, J.	613	Tisd
596	Simon, P.	614	Tiss
597	Simond	615	Tissi
598	Simone	616	Tisso
599	Simoni	617	Tit
611	Simons	618	Titl
612	Simp	619	Titin
613	Simps	621	Tito
614	Sims	622	Titt
615	Sin	623	Titu
616	Sincl	624	Tix

Lista com sobre masculinos mai:

- Smith.
- Johnson.
- Williams.
- Jones.
- Brown.
- Davis.
- Miller.
- Wilson.

Mais itens... • 11

641	Smil	648	Tolb
642	Smit	649	Tole
643	Smith, B.	651	Toll
644	Smith, C.	652	Tolm
645	Smith, D.	653	ToLo
646	Smith, E.	654	Tols
647	Smith, F.	655	Tom
648	Smith, G.	656	Tomb
649	Smith, H.	657	Tomi
651	Smith, J.	658	Tomk
652	Smith,	659	Toml
John		661	Tomm
653	Smith,	662	Tomp
Jos.		663	Ton
654	Smith, L.	664	Tone
655	Smith, M.	665	Tong
656	Smith, O.	666	Tonn
657	Smith, R.	667	Tont
658	Smith,	668	Too
Robert		669	Tooke, M.
659	Smith, S.	671	Tool
661	Smith, Sol	672	Toom
662	Smith, T.	673	Top
663	Smith, W.	674	Toph
664	Smith, Wm.	675	Topl
665	Smits	676	Tor
666	Smo	677	Tord
667	Smy	678	Tore
668	Smythe	679	Toren
669	Sna	681	Tores
671	Sne	682	Torg
672	Sni	683	Tori
673	Sno	684	Torl



Os sobrenomes mais comuns do Brasil

- Silva.
- Souza.
- Costa.
- Santos.
- Oliveira.
- Pereira.
- Rodrigues.
- Almeida.

Mais itens... • 8 de mai. de 2013

- 571 Sidg
- 572 Sidn
- 573 Sie
- 574 Sien
- 575 Sig
- 576 Sil
- 577 Silo
- 578 Silva
- 579 Silva C.
- 580 Silva F.
- 581 Silva L.
- 582 Silva P.
- 583 Silva R.
- 584 Silva T.
- 585 Silvan
- 586 Silveira
- 587 Silveira C.
- 588 Silveira F.
- 589 Silveira L.

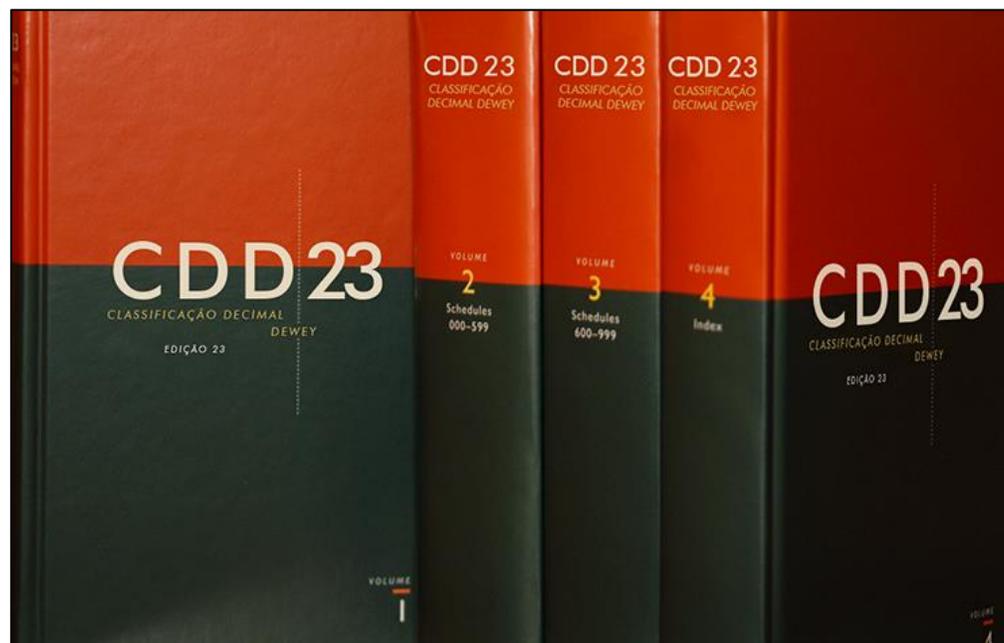
HELOISA DE ALMEIDA PRADO

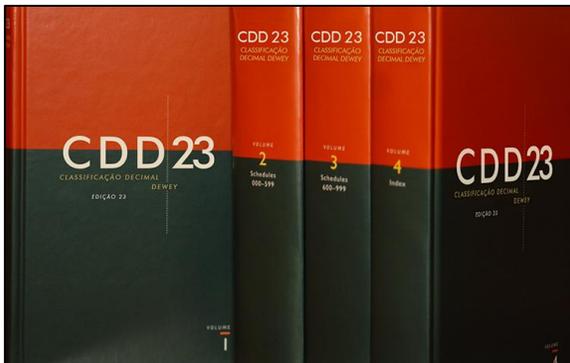
TABELA "PHA"



3ª edição, revista

600





[SEARCH](#)

[ADVANCED SEARCH](#)

[BROWSE](#)

[COMMENTS](#)

[UPDATES \(96\)](#)

English ▾

WebDewey 23 (EN) ▾

[Main Classes](#)

- 200 [Religion](#)
- 220-290 **Bible and specific religions**
- 220 [The Bible](#)
- 230-280 [Christianity](#)
- 290 [Other religions](#)

DDC 23									
Main Classes									
400	500	600	700	800	900	000	100	200	300
Tables									
T3C	T4	T5	T6	T1	T2	T3	T3A	T3B	

Abridged Edition 15									
Main Classes									
400	500	600	700	800	900	000	100	200	300
Tables									
				T1	T2	T3	T4		
Manual Introduction Glossary Relocations & Discontinuities									

The image shows a screenshot of the Biblioteca Nacional do Brasil (BNB) website. At the top left is the BNB logo. The top navigation bar includes 'Todas as bibliotecas' with a dropdown arrow, a home icon, and a refresh icon. Below this is a search bar with 'discos rí' entered, and buttons for 'Autoridades', 'Qualquer', 'Iniciado com', and 'Busca avançada'. Two buttons, 'Ficha completa' and 'MARC tags', are visible, with 'MARC tags' highlighted in red. The main heading is 'Discos rígidos (Computação) (Subdividido geograficamente)'. Below it is the text 'Termo tópico'. A large box contains MARC record data, with a red box highlighting the following fields:

```
000 00471nz a2200169o 4500
001 000039903
003 Br
005 20010627112220.4
008 010627d|#anzn a
035 _|a 2001062711222043med
040 _|a Br |c Br |f Br
150 _|a Discos rígidos (Computação)
450 1_|a Fixed disks (Computer science)
450 _|a Hard drives (Computer science)
450 _|a Rigid disks (Computer science)
550 1_|w g |a Discos magnéticos
670 1_|a LCSH
750 _0|a Hard disks (Computer science)
```

Biblioteca Nacional do Brasil possui uma base de registros de autoridades com mais de 200.000 nomes padronizados, incluindo os assuntos tópicos.

E acabou aqui?



International Federation of
Library Associations and Institutions

Declaração dos Princípios Internacionais de Catalogação (PIC)

Pela Seção de Catalogação da IFLA e as Reuniões de Especialistas sobre um Código de Catalogação Internacional.

Edição 2016

por Agnese Galeffi (Presidente), María Violeta Bertolini, Robert L. Bothmann, Elena Escolano Rodríguez e Dorothy McGarry.

Dezembro de 2016

Tradução para o português sob a responsabilidade de Marcelo Votto Teixeira (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do estado de Santa Catarina). Revisado por Jorge Moisés Kroll do Prado (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do estado de Santa Catarina)

Dezembro 2018

O texto deste documento foi traduzido para o português e pode apresentar diferenças em relação ao texto original em inglês. Se proporciona esta tradução unicamente com propósito de servir como referência para estudos.



María Violeta Bertolini, Robert L. Bothmann, Elena Escolano Rodríguez, Agnese Galeffi e Dorothy McGarry, 2016.

1 Escopo

Os princípios aqui estabelecidos foram pensados para orientar o desenvolvimento dos códigos de catalogação e as decisões dos catalogadores. Aplicam-se aos dados bibliográficos e de autoridade e, conseqüentemente, aos atuais catálogos de bibliotecas, bibliografias e outros conjuntos de dados criados pelas bibliotecas.

Propõem-se a oportunizar uma aproximação coerente à catalogação descritiva e por assuntos dos recursos bibliográficos de qualquer tipo.



International Federation of
Library Associations and Institutions

Declaração dos Princípios Internacionais de Catalogação (PIC)

Pela Seção de Catalogação da IFLA e as Reuniões de Especialistas sobre um Código de Catalogação Internacional.

Edição 2016

por Agnese Galeffi (Presidente), María Violeta Bertolini, Robert L. Bothmann, Elena Escolano Rodríguez e Dorothy McGarry.

Dezembro de 2016

Tradução para o português sob a responsabilidade de Marcelo Votto Teixeira (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do estado de Santa Catarina). Revisado por Jorge Moisés Kroll do Prado (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do estado de Santa Catarina)

Dezembro 2018

O texto deste documento foi traduzido para o português e pode apresentar diferenças em relação ao texto original em inglês. Se proporciona esta tradução unicamente com propósito de servir como referência para estudos.



María Violeta Bertolini, Robert L. Bothmann, Elena Escolano Rodríguez, Agnese Galeffi e Dorothy McGarry, 2016.

2 Princípios gerais

Os princípios a seguir regem a criação e o desenvolvimento de códigos de catalogação⁵, as decisões que tomam os catalogadores e as políticas sobre o acesso e intercâmbio de dados. De todos os princípios, o principal deles é o *Interesse do usuário*, enquanto que os princípios 2.2 até 2.13 não estão em nenhuma ordem particular.

2.1 *Interesse do usuário*. Interesse significa que se deve fazer todos os esforços para manter todos os dados compreensíveis e adequados para os usuários. A palavra “usuário” compreende a qualquer indivíduo que busque no catálogo e utilize os dados bibliográficos e/ou de autoridades. As decisões referentes a criação das descrições e as formas controladas dos nomes para os acessos, devem ser decididas tendo em mente o usuário.

2.2 *Uso comum*. O vocabulário utilizado nas descrições e pontos de acesso devem estar em concordância com a maioria dos usuários.

2.3 *Representação*. Uma descrição deve representar o recurso tal como aparece. As formas controladas dos nomes de pessoas, entidades coletivas e famílias devem se basear na maneira como estas entidades se auto denominam. As formas controladas dos títulos de obras devem se basear na forma com que aparece na primeira manifestação da expressão original. Se isso não for possível, deve-se usar a forma comumente utilizada nas fontes de consulta.

2.4 *Precisão*. Os dados bibliográficos e de autoridades devem ser uma representação exata da entidade descrita.

2.5 *Suficiência e necessidade*. Se deverá incluir os elementos dos dados requeridos para: facilitar o acesso para todos os tipos de usuários, incluindo aqueles com necessidades específicas; cumprir os objetivos e funções do catálogo e descrever ou identificar entidades.

2.6 *Significação*. Os elementos dos dados devem ser relevantes para a descrição, dignos de menção e permitir a diferenciação entre entidades.

2.7 *Economia*. Quando existem diferentes vias para conseguir um objetivo, deve-se preferir o meio que melhor favoreça a total conveniência e sentido prático (isto é, o menor custo e implementação mais simples).

2.8 *Coerência e normalização*. Devem-se normalizar as descrições e a criação de pontos de acesso até ao ponto em que seja possível para possibilitar a coerência.

2.9 *Integração*. As descrições para todo o tipo de recursos e formas controladas dos nomes de qualquer tipo de entidade deverão se basear o máximo possível em um conjunto de regras comum.

2.10 *Interoperabilidade*. Deve-se fazer todos os esforços possíveis para assegurar o intercâmbio e a reutilização dos dados bibliográficos e de autoridade dentro e fora da comunidade bibliotecária. É extremamente recomendável o uso de vocabulários que facilitem a tradução automática e a desambiguação, para o intercâmbio de dados e ferramentas de descoberta.

2.11 *Abertura*. As restrições aos dados devem ser mínimas a fim de fomentar a transparência e cumprir com os princípios de acesso aberto, como também é manifestado na Declaração da IFLA sobre o acesso aberto⁶. Qualquer restrição de acesso aos dados deve ser declarada explicitamente.

2.12 *Acessibilidade*. O acesso aos dados bibliográficos e de autoridade, assim como as funcionalidades dos dispositivos de busca, devem cumprir as normas internacionais de acessibilidade, como se recomenda no *Código de ética de la IFLA para bibliotecarios y otros trabajadores de la información*.⁷

2.13 *Racionalidade*. As regras de um código de catalogação deverão ser *defendíveis e não arbitrarias*. Se, em situações específicas, não é possível respeitar todos os princípios, então se deverá adotar uma solução prática e defendível e se deverá explicar as razões.

USP Universidade de São Paulo

DEDALUS Banco de Dados Bibliográficos da USP

ABCD USP

Identificação: Buscas Simples, Resultados Rápido, Preferências Buscas Anteriores Avançada, Catálogos Meus Docs. Índices, Fale conosco Histórico Multibase, Encerrar Sessão Vocabulário Multicampo, Ajuda Comandos

Busca Simples

Informar palavra ou expressão:

Campo para busca: Todos os campos

Palavras adjacentes? Não Sim

Base para busca: Catálogo Geral

Filtros de busca:

Idioma: Todos Ano de: até: AAAA

Tipo de material: Todos Bases de dados: Todos

Software: Knap 500 - Versão 23 - Et. Livre © 2024 - USP

A ABCD USP - Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais da Universidade de São Paulo utiliza **cookies**, a fim de obter estatísticas para aprimorar a experiência do usuário. A navegação no portal implica concordância com esse procedimento, em linha com a [Política de Privacidade e Cookies](#).

SUDAM Biblioteca Prof. Inocêncio Machado Coelho

SUDAM - Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia

Português (Brasil)

Itaú 10/18

Pesquisa Ajuda

Bibliore

Seja bem-vindo à Biblioteca Livre (Bibliore) versão 4.0

O programa Biblioteca Livre (BIBLIURE) é um software para catalogação e criação de acervos de bibliotecas que adota padrões internacionais de biblioteconomia e possibilita a comunicação em rede de acervos.

A Biblioteca utiliza este Sistema para disponibilizar todas as referências que constituem o seu acervo bibliográfico.

Após clicar no menu superior em "Pesquisa / bibliográfica" uma chave de consulta se abrirá. Feito a pesquisa, clicar em "abrir registro" e todas as informações sobre a publicação aparecerá na tela, inclusive arquivos digitais, se houver.

Caso queira uma pesquisa mais específica, clicar em "Pesquisa avançada"

Para maiores informações:
e-mail: biblioteca@sudam.gov.br
Telefone: (91) 4008-5631 / 5634

Copyright © BIBLIURE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL BIBLIOTECAS UFRGS

Se você tem livros emprestados que foram afetados pela enchente, entre em contato com a(s) biblioteca(s) onde você fez o empréstimo

SABI CATALOGO ON-LINE

Catálogo atual: Catálogo UFRGS

Encerrar sessão, Identificação, Empréstimos/Devonções, Dígitos, Minha pasta, Ajuda

Nova pesquisa, Última pesquisa, Pesquisas anteriores, Catálogos, Agendamentos, Fale conosco

Pesquisa básica | Pesquisa avançada | Pesquisa multicampo | Pesquisa CCL | Percorrer índice

Pesquisa básica

Digite palavra ou frase:

Campo a pesquisar: Todos os campos

Palavras adjacentes? Não Sim

Filtros: Idioma: Todos Ano de: até: AAAA

AAAA: Que? Para contar o ano quando não está intervalo de anos! Ex: 2007 recorre o período de 2000 a 2009

Dicas de pesquisa

- Digite os(1) termo(s) desejado(s) em qualquer ordem
- Procure termos no singular e no plural
- Pesquise siglas também pelo nome por extenso
- Letras maiúsculas e minúsculas, acentuação e pontuação podem ser ignoradas
- Sílabas

© 2014 Ex Libris

ACESSIBILIDADE

UNO Universidade Comunitária da Região de Chapecó

Entrar

Pesquisa Geral | Pesquisa Avançada | Autoridades | E-books | Acessibilidade | Plano de Ensino

Digite sua busca aqui Termo livre

[Histórico](#)

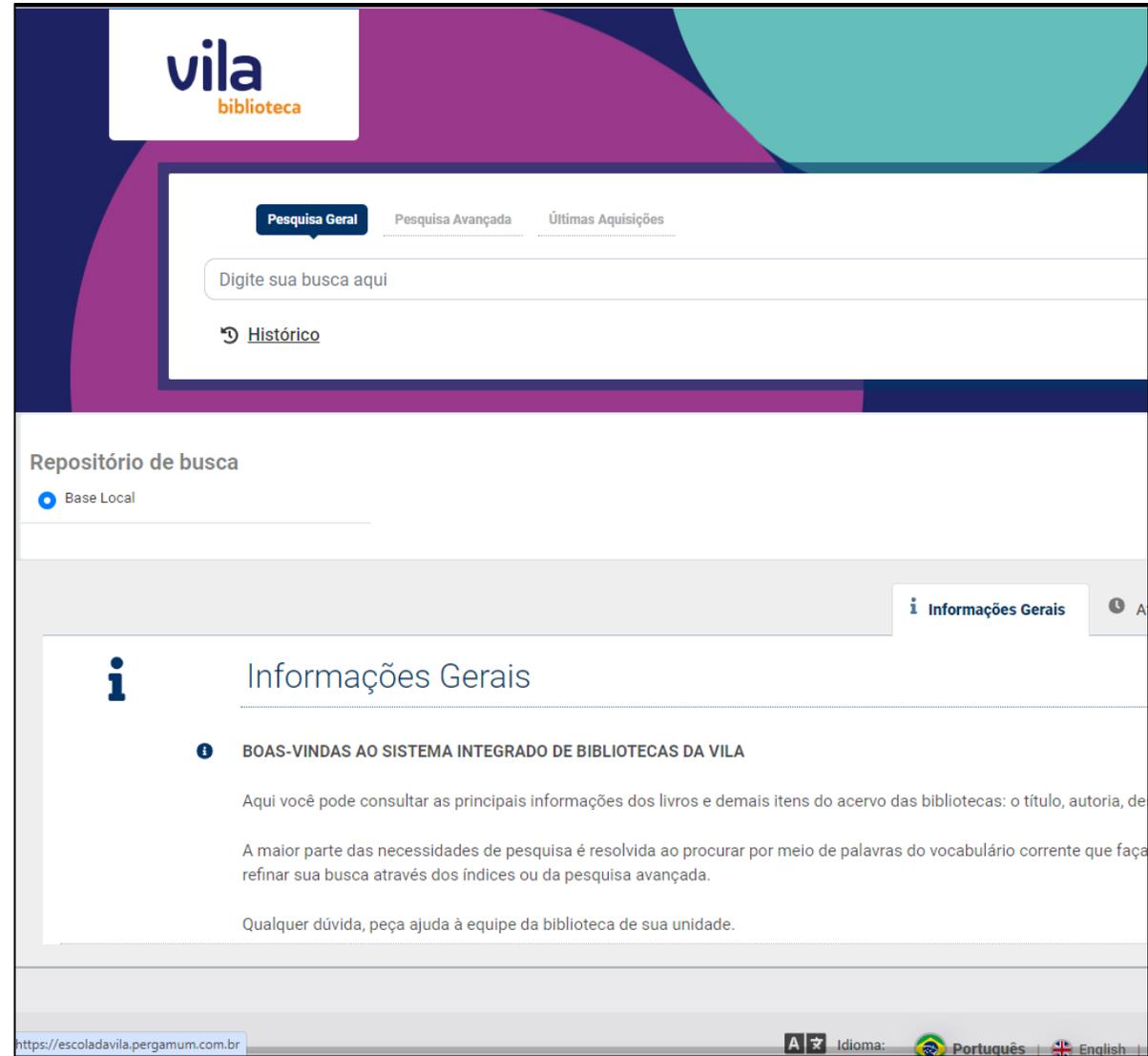
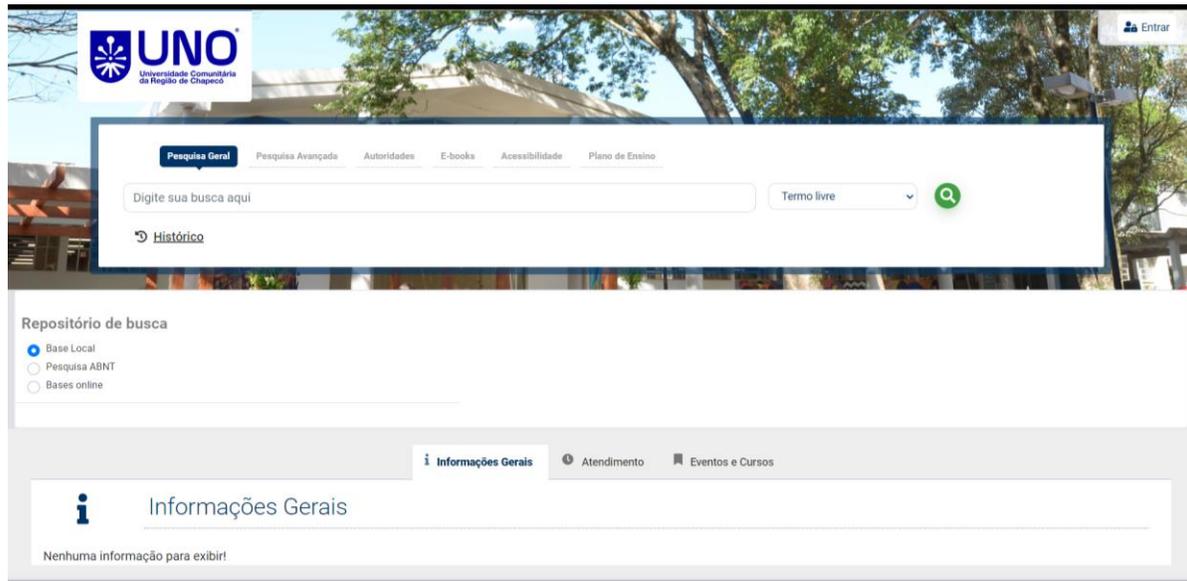
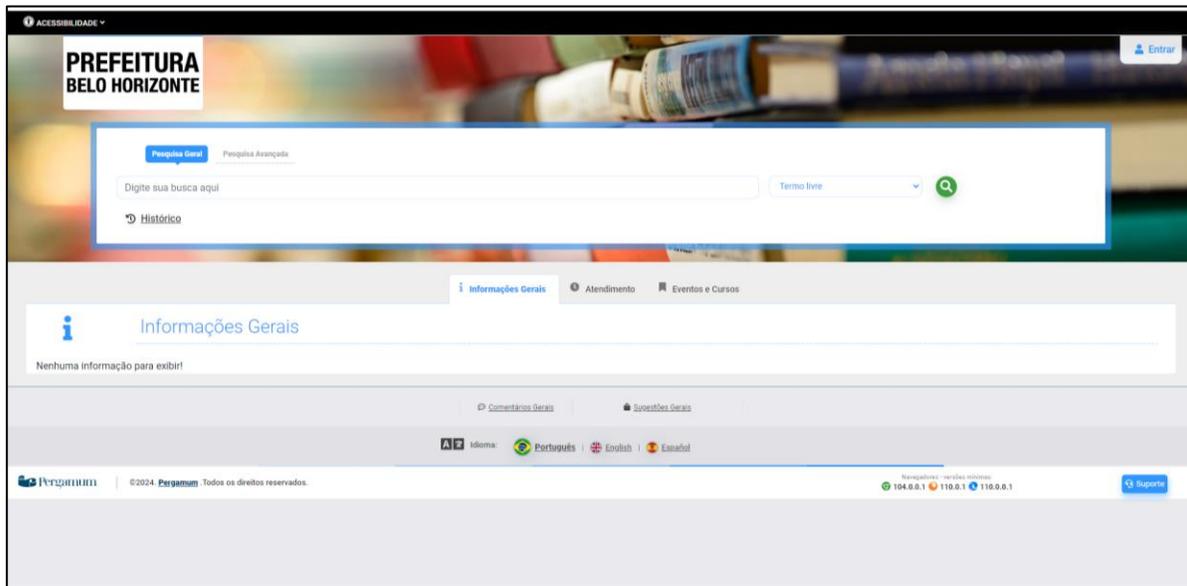
Repositório de busca

Base Local
 Pesquisa ABNT
 Bases online

Informações Gerais Atendimento Eventos e Cursos

i **Informações Gerais**

Nenhuma informação para exibir



vila biblioteca

Entrar

Pesquisa Geral Pesquisa Avançada Últimas Aquisições

harry potter Termo livre

Histórico

Resultados para: Termo livre >> "harry potter"

Resultados de 1 a 21 de 21 no total.

Limpar resultado

1 2 > >>

Modo de exibição: Padrão Ordenar por: Título Itens por página: 20

Exibir resultados de outro repositório

Base Local

Refinar sua busca

Filtros selecionados

Nenhum filtro selecionado ainda

Unidade de Informação

- Biblioteca Vila das Infâncias (19)
- Biblioteca Vila das Juventudes (16)

Tipo de Obra

- Livros (21)

Selecionar tudo 0 item(s) selecionados

1. **Animais fantásticos & onde habitam / 2011**

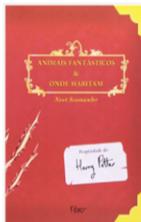
Tipo do material: Livros

Ano de publicação: 2011

Localização: [CJ.028.5308766.R788a](#)

Outros títulos para esta obra:

Título uniforme ou original: *Fantastic beasts & where to find them*



UNO Universidade Comunitária do Oeste de Chapadão

Entrar

Pesquisa Geral Pesquisa Avançada Autoridades E-books Acessibilidade Plano de Ensino

harry potter Termo livre

Histórico

Resultados para: Termo livre >> "harry potter"

Resultados de 1 a 21 de 21 no total.

Limpar resultado

1 2 > >>

Modo de exibição: Padrão Ordenar por: Ano de publicação Itens por página: 20

Exibir resultados de outro repositório

Base Local

Pesquisa ABNT

Bases online

Refinar sua busca

Filtros selecionados

Nenhum filtro selecionado ainda

Unidade de Informação

- CEOM - Centro de Memória do Oeste de SC (1)
- Escritório Sócio-jurídico SLO (1)
- Escritório Sócio-jurídico Xaaim (1)

Selecionar tudo 0 item(s) selecionados

1. **CULT - Dossiê: O reino de Harry Potter, o mago das vendas de livros - ed. 92 / 2005**

Tipo do material: Livros

Autoria: Vários

2. **Harry Potter e a câmara secreta / 2000**

Tipo do material: Livros

Autoria: Rowling, J. K.

Ano de publicação: 2000

Localização: [028.5.B884b](#)

Outros títulos para esta obra:



RULES
FOR A
DICTIONARY CATALOG.

GENERAL REMARKS.

No code of cataloging could be adopted in all points by every one, because the libraries for study and the libraries for reading have different objects, and those which combine the two do so in different proportions. Again, the preparation of a catalog must vary as it is

index to the library, giving in the shortest possible compass clues by which the public can find books, or is to attempt to furnish more information on various points, or finally is to be made with a certain regard to what may be called style. Without pretending to exactness, we may divide dictionary catalogs into short-title, medium-title, and full-title or bibliographic; typical examples of the three being, 1°, the Boston Mercantile (1869) or the Cincinnati Public (1871); 2°, the Boston Public (1861 and 1866), the Boston Athenæum (1874-82); 3°, the catalog now making by the Library of Congress. To avoid the constant repetition of such phrases as "the full catalog of a large library" and "a concise finding-list," I shall use the three words Short, Medium, and Full as proper names, with the preliminary caution that the Short family are not all of the same size, that there is more than one Medium, and that Full may be Fuller and Fullest. Short, if single-columned, is generally a title-a-liner; if printed in double columns, it allows the title occasionally to exceed one line, but not, if possible, two; Medium does not limit itself in this way, but it seldom exceeds four lines, and gets many titles into a single line. Full usually fills three or four lines and often takes six or seven for a title.

The number of the following rules is not owing to any complexity of system, but to the number of widely varying cases to which a few

Nenhum código de catalogação poderia ser implementado em todos os pontos por todos, porque bibliotecas de pesquisa e bibliotecas de leitura possuem diferentes objetos e aquelas que combinam as duas fazem isso em diferentes proporções.

Charles A. Cutter,
Rules for a dictionary catalog, 4th, 1904, p.11.



Se é ruim diferentes tipologias de bibliotecas com o mesmo catálogo...

O que dizer das que nem possuem...

Por fim..

Muito obrigado!

Catálogo social

por Marcelo Votto Teixeira
marcelo.votto@gmail.com